

ENCAMPAÇÃO DO HOSPITAL:

REUNIÃO CONTURBADA... (PÁG. 08)

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 08 de Fevereiro de 1976

Semanário

Nº 196

JARDIM

Câmara Solicita Auxílio para Estudantes do Campus Avançado (Página 07)

Vereador Pede Fornecimento de Água aos Domingos... (Pág. 07)

Patrolar as Ruas das Vilas Angelica, Camisão e e Brasil Foi a Solicitação do Vereador Ernando Barbosa (Página 07)

Vereador pede Serviço de Coleta de Lixo (pág. 4)

Biblioteca Pública... Ernando Barbosa pede Providências... (pág. 4)

Jota Jota Entrevista Dra. Enil Pereira de Souza... (pág. 05)

ESPORTES: SESSENTA É NOTICIA... (PAG 2)

CRONICA DE ALTEVIR DE ALENCAR... (PAG. 9)

Gastão Muller: Arena a Favor da Divisão de Mt... (Pag 9)

Governo do Estado Solicita 250 Milhões ao projeto de Mecanização Agrícola (Pag 04)

Médico Nega Socorro a Menino Acidentado, Motivo: Dinheiro na na Frente, Tratamento Depois... (Pag 11)

"Uma sociedade sem líderes é uma sociedade entregue à sua própria sorte. É uma nau sem leme. E tal sociedade é um campo propício para o desenvolvimento de todos os vícios. Os homens desorientados em tal sociedade são presas fáceis do uso das drogas que se apresentam como sedutoras promessas de paz interior"

(Leia na Página 06 - As Drogas e a Sociedade)

Baile no BELAVISTENSE... reportagem na próxima edição. O revigoramento do clube, a nova diretoria, ainda e mais uma vez, os «encenqueiros» (Leiam na próxima Edição)

Agradecimento do Dr. Roberval Borges

Venho por intermédio da "Tribuna da Fronteira", trazer meu agradecimento público e de coração, a todos aqueles que na reunião da Beneficência demonstraram de maneira tão calorosa e espontânea, numa atitude inequívoca, o seu irrestrito apoio a minha pessoa, quando tomei da palavra em defesa de minha honra e probidade.

A atitude de todos aqueles que lá compareceram me sensibilizou pela demonstração de estima, consideração e amizade; e acima de tudo numa prova incontestável de confiança.

Agradeço também a todos aqueles que, quer nos encontros ou em minha casa, a toda hora, tem me procurado para oferecer seu apoio e solidariedade.

Muitas vezes nos defrontamos com atitudes adversas a nossa conduta, e nos conforta, sabemos credores da confiança angariada nestes 23 anos de luta diária nesta cidade no exercício da medicina, como pecuarista, chefe de família e homem honesto.

Após mais esta luta a contra gosto, onde já pedi a abertura de inquerito administrativo para apuração da verdade, e com o reconhecimento de vocês tenho mais estímulo a prosseguir fortificado, em prol de melhores serviços à nossa comunidade. MUITO OBRIGADO.

"Com o equilíbrio e a visão que lhe são habituais, o cardeal D. Vicente Sherer, arcebispo de Porto Alegre, denunciou veementemente, a infiltração comunista no Movimento Internacional da Juventude Operária Católica... (Pag. 06)

CASA BIUL

de Leontina do Prado Ferreira

Produtos alimentícios em geral bebidas, secos e molhados

latarias em geral

Rua 13 de junho — 380

Jardim — Mato Grosso

INDICADOR PROFISSIONAL**DR. JOACIR M. MOREIRA**

Médico - Veterinário

ENDEREÇO: Casa n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

DR. EVERALDO A. ROCHA

MÉDICO — CRM 400 MT

Endereço: Resid. R. Cel. Ponce -
856 Porto Murtinho Mt.**HAROLDO MEDEIROS**

ADVOGADO

OAB - MT 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista - MT

Dra. Maria Aparecida Zanda Grella

Cirurgiã - Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1.º ANDAR, FONE RESIDENCIA. 4-4335

Campo Grande

Mato Grosso

ESPORTES



"VOCÊS AINDA SE LEMBRAM DO 60"

É pois é, o Sessenta Esporte Clube vai bem obrigado, com sua Diretoria trabalhando mais do que nunca em prol dos seus associados e simpatizantes frequentadores de sua nova sede social; estamos oferecendo uma quadra de areia para a prática do Voleibol; ping-pong; bilhar; sala para jogos de xadrez, damas; dominós e mais um bar com aperitivos, refrigerantes e mais salgadinhos para serem saboreados nas horas de lazer de cada um. Brevemente estaremos oferecendo também uma quadra de bocha e um campo de futebol de 8(oito), para que seus associados e simpatizantes possam ter melhores horas agradáveis em sua vida cotidiana. e em troca de tudo isto que estamos e vamos oferecer, pedimos apenas o comparecimento de um modo geral de todos em nossa sede social para se desfrutar o melhor possível do que estamos oferecendo. E se ainda não bastasse, a Diretoria vai oferecer um magnífico churrasco no dia 22 (vinte e dois) do corrente, na chácara do Sr. Goeth Escobar co-

brando a insignificância de Cr\$ 15,00 (Quinze Cruzeiros) por pessoa e em prol da nossa sede social para que possamos dar maiores divertimentos aos associados e simpatizantes. Fazemos um apelo para que colaborem

com a nossa campanha pois estamos certos de que melhores dias virão para a família sessentina, e a prova está aí para ninguém botar defeito a nova sede em pleno funcionamento.

A.S. Santos

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO

Para as Necessidades Temporais

O Mãe do Perpetuo Socorro, devotos sem número acercam-se continuamente de vossa venerável imagem, imploram do-vos compaixão. To-dos Vos bendizem como seguro amparo dos miseráveis. Todos experimentam o benefício de vossa proteção maternal Com confiança, pois apre-sento-me Vós. Vede ter na mãe. os muitos pedidos a que estamos, quando numerosos as nossas necessidades; Angústias e sofrimentos nos afligem muitas vezes; os reveses da fortuna são dolorosos

e trazem miséria para os lares; encontramos a cruz em toda a parte! Tende compaixão de nós e de nossas famílias ó Mãe compassiva; especialmente nesta necessidade [aqui menciona o pedido]. Socorrei-me ó Mãe, em minha aflição, livrai-me de todos os males; si for da vontade de Deus que eu sofra mais tempo, alcançai-me que eu sofra tudo com amor e paciência. Isto eu espero de Vós com confiança porque sois nosso Perpetuo Socorro.

a) A.S.A.

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS E ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL
SANTO E ZANCANELLA LTDA.

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS — 446 — JARDIM-MT

O OBEJETIVO DE ROTARY E A INFORMAÇÃO ROTÁRIA

Eduardo Florsheim



O artigo dedicado ao objetivo de Rotary, em nossos estatutos, é de uma clareza cristalina e tão conciso que é muito fácil reter o seu mandamento de «Estimular e fomentar ideal de Serviço». Ensinando os quatro caminhos recomendados para que este objetivo possa ser transformado em ação, é um dos artigos mais curtos da magna carta do Rotary Club. Sendo muito conciso, é ipso facto, muito generalizado e logo sujeito à interpretações.

O estatuto padrão serve para todos os Rotary Clubs do mundo e portanto deve ser possível aplicá-lo seja na Indonésia seja no Alaska, no Nepal como na Suíça, em cidades grandes e em aldeias, em centros de indústria como em áreas agrícolas. Mas as oportunidades de servir são diferentes nas várias regiões; basta pensar em locais tão próximos um do outro, mas com problemas tão completamente diversos, como é o centro de São Paulo com parado com Embú. O denominador comum para todos é o estatuto padrão, mas para adaptá-lo às circunstâncias específicas de cada localidade, devemos ter a liberdade de aplicar nossas interpretações, nossas definições. A isto somos encorajados pelo próprio R.I. que nos diz: «As restrições estatutárias e normativas são mantidas a um mínimo necessário para preservarem as características fundamentais e únicas de Rotary. Nesses dispositivos há um máximo de flexibilidade na interpretação e execução das normas de R.I., especialmente no nível local.» (Manual 1973 pág. 36).

Existe a necessidade da interpretação, e R.I. nos incentiva para tanto. Cabe à Informação Rotária

o papel de pôr em prática esta interpretação. Por «Informação Rotária» entendemos «o processo pelo qual os sócios, ficam informados acerca do objetivo, princípios e desenvolvimento de Rotary e de suas quatro avenidas de serviço». (Glossário). Não nos referimos aqui à determinada comissão, mas ao processo de ensinamento em geral que pode ser ministrado por nós seja em palestras diante de um grupo de interessados, seja em simples conversa com nossos vizinhos de mesa.

Muito se discute sobre quem deve receber Informação Rotária, e não são poucos os Rotarianos antigos que pensam poder dispensar estes ensinamentos. Mas todos nós assinamos um compromisso, quase diria prestamos um juramento ao ingressar em Rotary, e nossa responsabilidade nos é lembrada pelo artigo XI, esse grande desconhecido, dos nossos estatutos, que diz: «O sócio aceita os princípios de Rotary, conforme expresso em seu objetivo, concordando e obrigando-se a submeter-se a cumprir os estatutos e regimento interno do clube, e sómente nestas condições tem direito aos privilégios de sócio.» Podemos deduzir que mesmo o sócio com 100% de frequência, mas que não presta serviços, que não trabalha ativamente pelo objetivo de Rotary, não faz jus aos privilégios de sócio.

Existe portanto a necessidade da informação rotária, porque:

1º) nosso objetivo e às formas de alcançá-lo são explicados nos estatutos em termos muito generalizados a fim de poderem ser aplicados em todos os clubes do mundo inteiro;

2º) O próprio R.I. nos pede que interpretemos com flexibilidade;

3º) a fim de servir temos que traduzir para casos específicos os ensinamentos genéricos; e 4º) os tempos mudam e nós mudamos com eles, os problemas de hoje não são os mesmos de dez anos atrás.

Nossos estatutos de vem portanto ser interpretados e re-interpretados constantemente, de vem ser criticados e submetidos a exames rigorosos. Se eles não resistem às nossas interpretações, devemos tentar mudá-la pelas vias que R.I. nos indica para este fim.

Se é verdade que as interpretações multiforças do objetivo geram forças centrifugas, que até certo ponto, são mesmo encorajadas por R.I. por outro lado, atuam também esforços em sentido contrário, centrípetas. Isto porque as maneiras de servir rotária mente não existem em números ilimitados. A ética profissional é a mesma aqui e no Japão: pode haver divergências em detalhes, mas os princípios são idênticos, por serem baseados nos mandamentos da nossa civilização. A assistência às vítimas de terremoto no Peru se processa da mesma maneira como o socorro aos flagelados pelas enchentes no Brasil. A experiência ganha por um clube, servirá aos demais, pois todos tem como denominador comum a vontade de servir. Ao comunicarem seus êxitos a R.I. este se torna assim um centro de trocas de experiências, tenham elas sido coroadas de êxito ou não, acumulando um capital à disposição dos clubes, uma informação rotária em escala internacional, centralizada.

A informação rotária é a extensão e o complemento do objetivo de Rotary, ela dá vida às letras e aos parágrafos. O objetivo de Rotary é a força centralizadora que mantém a unidade de R.I.; nossas adaptações e interpretações são a diversidade dentro desta Unidade, um princípio sadio que, fortalecendo os clubes, aumenta a pujança de R.I.

Prefeitura Municipal de Bela Vista - Mt.

Decreto N.º 02/76 de 05 de Fev. de 1.976

“Cria a Escola Municipal - Jardim de Infância e Pré-Primário Castelhinho Encantado”.

Dr. Ruben A. Abbott de Castro Pinto, Prefeito Municipal de Bela Vista Mt, no uso de suas atribuições legais e baseado no Art. 7º, parágrafo 1º da Lei Federal nº 4.320 de 17 de Março de 1.964 e no art. 4º parágrafo 2º da Lei Estadual nº 635 de 04 de Dezembro de 1964.

D E C R E T A

Art. 1º - Fica criada a Escola Municipal Jardim de Infância e Pré-Primário Castelhinho Encantado.

Art. 2º - A Escola funcionará sob o regime

adaptado nas Escolas Municipais.

Art. 3º - A Escola funcionará em prédio próprio municipal, sito à Avenida Teodoro Sativa, esquina com a Rua Cuia-bá.

Art. 4º - A Escola é implantada, de acordo com os atuais objetivos do Ministério de Educação e Cultura.

Art. 5º - Este Decreto entrará em vigor, a partir de Janeiro de 1976, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bela Vista-Mt, 05 de Fevereiro de 1976

Dr. Ruben A. Abbott de Castro Pinto
Prefeito Municipal

Decreto N.º 01/76 de 05 de Fev. de 1.976

“Cria a Escola Municipal de 1º Grau e de Iniciação Profissional de Artes e Ofícios - Engenheiro Garcia Neto”.

Dr. Ruben A. Abbott de Castro Pinto, Prefeito Municipal de Bela Vista Mt, no uso de suas legais atribuições e baseado no Art. 7º parágrafo 1º da Lei Federal nº 4.320 de 17 de Março de 1964 e no art. 4º parágrafo 2º da Lei Estadual nº 635 de 04 de Dezembro de 1964.

D E C R E T A

Art. 1º - Fica criada a Escola Municipal de 1º Grau e de Iniciação Profissional de Artes e Ofícios - Engenheiro Garcia Neto

Art. 2º - Nesta Escola funcionarão os Cursos

Primários, Supletivo diurno e iniciação profissional de Artes e Ofícios.

Art. 3º - A Escola funcionará no prédio da antiga Escolas Normal Rural, à Rua Barão do Ladário, esquina com Visconde de Tauanay.

Art. 4º - A estruturação da Escola é feita de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases - lei nº 5.692, de 11-08-71.

Art. 5º - Este decreto entrará em Vigor, a partir de Janeiro de 1976, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeito Municipal de Bela Vista-mt, 05 de Fevereiro de 1976.

Dr. Ruben A. Abbott de Castro Pinto
Prefeito Municipal

Decreto N.º 03/76 de 05 de Fev. 1.976

Dispõe sobre a nova denominação da Escola Municipal Jarbas Passarinho, município de Bela Vista.

O Dr. Ruben Alberto Abbott de Castro Pinto, Prefeito Municipal de Bela Vista, usando das atribuições que lhe são conferidas em Lei, etc.

Considerando as novas denominações (e II Graus) introduzidos pela Resolução nº 23 do C E E;

Considerando a Exigência da Secretaria de Educação e Cultura, para autorização das Escolas Municipais.

D E C R E T A

Art. 1º - A Escola Muni

cipal denominada de Escola Jarbas Passarinho criada pela Lei nº 624/74, passará a denominar-se: Escola Municipal de 1º Grau Jarbas Passarinho.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bela Vista-MT, 05 de Fevereiro de 1976

Dr. Ruben A. Abbott de Castro Pinto

Prefeito Municipal de Bela Vista.

preço deste

Exemplar 2,00

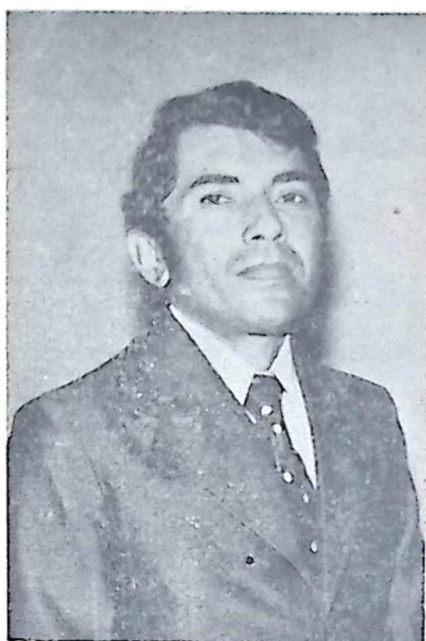
CASA VENDE-SE

Vende-se a casa da Rua Sebastião Crispim do Rego, 1285, com 210,00 m² de área coberta, construída em Terreno de 30 x 60. Por apenas Cr\$ 100.000,00, preço até o fim deste mês. Tratar na Casa Imperial- Bela Vista. Mt

GOVERNO DE MT SOLICITA 250 MILHÕES AO PROJETO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA



Secretário Bento Porto



Secretário Edmundo Taques

Cuiabá — O Governo de Mato Grosso está solicitando à área federal financiamento de 250 milhões de cruzeiros p/ o Projeto de Mecanização Agrícola do Estado, dentro do Polo-centro. O Governador Garcia Neto tomou a decisão dia 27 pp. ao despachar com o Secretário de Planejamento e Coordenação Geral, Bento Porto, presente também ao encontro o Secretário da Agricultura Edmundo Taques, quando assinou ofício endereçado ao Presidente do Banco Central, sr. Paulo Lira, pleiteando os recursos. Idêntico ofício foi também encaminhado ao Coordenador do Grupo do Programa de Desenvolvimento dos Cerrados, sr. Geraldo Alencar.

A solicitação de financiamento é acompanhada de cópia do Projeto de Mecanização Agrícola.

No ofício em que solicita financiamento ao Banco Central, o governador Garcia Neto esclareceu que o referido projeto prevê uma aplicação, em 1976, da ordem de 250 milhões de cruzeiros, dos quais 154 milhões se constituem no empréstimo pleiteado e o restante como reinvestimento das receitas operacionais. Ressalta ainda que o Governo Estadual, visando a execução e organização técnico-administrativa do Projeto, criou recentemente a Cia. de Desenvolvimento Agrícola do Est. de Mato Grosso — Codeagri.

Ministério da Agricultura dobra apoio a MT

De outro lado, o Governo de Mato Grosso terá este ano apoio dobro do do Ministério da Agricultura, com relação ao ano passado, para planejar sua agricultura. E o que informou o secretário Bento Porto, após reunir-se com missão da

Subsecretaria de Planejamento do MA e com a coordenação da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola, para reformulação de convênio. Pelo novo acordo, o Ministério da Agricultura deverá destinar 01 milhão e 900 mil cruzeiros à CEPA, a fim de que possa expandir suas

atividades no Estado.

A missão, integrada pelos técnicos Carlos Luiz de Miranda e Ricardo Sebastião Lourenço, que vem prestando assistência ao planejamento agrícola junto a todos os Estados brasileiros, concluiu hoje os detalhes para reformulação do convênio.

Representando a Comissão Estadual de Planejamento Agrícola participaram dos trabalhos o seu coordenador-geral e coordenador-substituto, respectivamente Eucário Antunes de Queiroz e Alvaro Lucas do Amaral.

CENDEC

De outra parte, ainda, chegou a Cuiabá, avistando-se com o Secretário de Planejamento, sr. Bento Porto, um representante do CENDEC/IPEA, com a finalidade de entrevistar candidatos do setor público estadual aos cursos de Elaboração e Análise de Projetos e de Estatística para o Planejamento, ministrados por aqueles órgãos, ambos vinculados à Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

O emissário, sr. Paulo Couto Teixeira, que é Professor Coordenador de Curso do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico e Social, informou que cinco técnicos de Mato Grosso são candidatos aos dois cursos supramencionados.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Jardim - Mt.

Req. N.º 02/76 EMB

Indicação N.º 01/75 - EMB

Nos termos do artigo 102 do Regimento Interno da Câmara Municipal, após a apresentação Regimental em Plenário, seja encaminhada ao Sr. Prefeito Municipal expediente com a seguinte indicação: "Indico ao Sr. Prefeito Municipal, a necessidade de se estender o serviço de coleta de lixo até as ruas e avenidas principais da Vila Angélica, principalmente no setor comercial.

JUSTIFICATIVA

Senhor Prefeito, a presente proposição indicatória visa contribuir com a Vossa Administração e salvar a saúde pública; baseia-se nas solicitações e reclamações dos moradores da Vila Angélica referente a coleta de lixo analisando tais pedidos reclamações, confirmamos serem procedentes dado o quantum do aumento populacional e de edificações daquela Vila sendo inclusive o segundo centro comercial de Jardim, urge portanto, um melhor atendimento

por parte do Poder Público, no que tange a higiene e fiscalização de salubridade. Não pode a administração permitir que a população da Vila Angélica fique a mercê de contaminações pela poluição do meio ambiental, ocasionado pela putrefação de lixo e detritos nas vias públicas; uma vez que, os quintais das residências não mais suportam armazenar os lixo e detritos.

Certo de que o Sr. Prefeito Municipal não olvidará em atender a esta legítima aspiração e direito do povo da Vila Angélica; pondo assim mais uma vez a prova a sua vontade em servir a população de Jardim.

Sala de Sessões da Câmara Municipal, 28 de janeiro de 1976.

Ernando Martins Barbosa

Vereador da Arena

Req. N.º 04/76 - EMB

Indicação N.º 03/76 - EMB

Nos termos regimentais requero a Mesa, após ouvir o Plenário, se já encaminhado expediente ao Chefe do Executivo, indicando a necessidade urgente de colocar em funcionamento a biblioteca pública Municipal, para melhor atender aos alunos do Campus Avançado, ministrado pelo CPA, nos períodos de férias em nossa Cidade.

Justificativa

Senhor Prefeito, em bora sabemos ser inúmeros os incentivos e apoios de V. Excia. para o setor educacional de Jardim, se faz mister e em caráter de urgência mais uma contribuição, que é o funcionamento da Biblioteca Pública Municipal, por que o curso em referência exige acuradas pesquisas, e não temos em nossa cidade uma capaz de auxiliar estes alunos que serão amanhã os professores de nossos filhos: por que então, se temos condições de oferecer-lhes maiores condições de preparo,

não proporciona-los? Temos um acervo enorme de livros sem utilização temos um posto cultural do Mobral com um parco acervo de livros funcionando diariamente com uma funcionária paga pela Prefeitura, praticamente sem maiores aproveitamentos. Porque então, não se transfere esta servidora para a biblioteca Pública Municipal e faça funcionar junto a esta uma estante do Mobral?

O problema esta fácil de ser solucionado, tenho a certeza que o Senhor Prefeito compreenderá a profundidade e necessidade de minha indicação e saberá com luminosidade solucionar e servir ainda mais os alunos jardineses e de alhures municípios, que sem medir esforços, se empenham em preparar melhor para melhor servir a nossa Comunidade.

Sala das Sessões, 28 de janeiro de 1976.

Ernando Martins Barbosa
Vereador da Arena

DIVULGANDO BELA VISTA

Nosso propósito é levar ao conhecimento dos leitores da TRIBUNA os fatos que ocorrem em nossa cidade e município no que tange seu desenvolvimento no setor econômico, social e político, pois só assim muitas pessoas poderão ficar informadas do que promove os homens importantes de nossa terra, na indústria, comércio, agricultura e outras atividades.

Como atualmente a meta da problemática nacional é o HOMEM-sua valorização num conceito positivo, justo é que comecemos a fazer nosso trabalho pelo que diz respeito a cultura e educação do povo, pelo que tornou-se obrigatório entrevistarmos a ilustre Delegada Regional de Educação e Cultura de Bela Vista, Dra. Enil Pereira de Souza, que, com a sua proverbial gentileza nos atendeu, concedendo-nos as seguintes informações sobre o ano letivo de 1976, respondendo nossas perguntas com muita firmeza:

Dra. Enil, qual o programa cultural p/ o ano letivo de 1976?

R- O Programa Cultural ou tecnicamente dizem do "Calendário Escolar 1976", elaborado pela Delegacia Regional de Educação e Cultura e enviado para todos as Escolas. Estaduais pertencentes a Jurisdição, assim como à Prefeitura Municipal a título de colaboração, é bastante extenso para ser detalhado em entrevista, porém posso adiantar que o mesmo refere-se aos níveis de 1º e 2º Graus onde inclui-se:

1)- Normas Gerais Administrativas que compreende o período de ma-

trícula; classificação de Alunos; distribuição de turmas; turnos; horário Escolar; Lotação do Pessoal; Regime de funcionamento; dias letivos; Carga Horária anual; Semanal e diária.

2)- Orientações Semestrais e observações Gerais «4 bimestres»- p/ cada bimestre, a determinação de início, término, avaliação, entrega de notas à Secretaria e aos alunos, Reuniões de Associação de Pais e Mestres, Associação de Professores, datas a serem comemoradas, além orientações específicas e necessárias p/ cada bimestre, como: Período de Sondagem de alunos, parada das aulas para elaboração do Planejamento Pedagógico semestral, pelos professores, Recuperação Semestral e Longa, Férias dos alunos, Férias dos professores, etc...

Lembramos ainda que na 1ª Reunião de Pais e Mestres, marcada p/ o dia 28/03/76, deverão os professores, darem conhecimento aos pais dos seus alunos do referido calendário.

E o início das aulas?

R- Conforme já disse, consta no próprio Calendário e o pessoal administrativo de cada Estabelecimento de Ensino deve divulgar aqueles que se matriculam. O início deste período será dia 8 de Março do corrente.

— A Delegacia Dispõe de Corpo Docente completos para todos os estabelecimentos de Ensino da sua coordenadoria?

R- O quadro docente deste ano será o mesmo do ano anterior, com as variações normais de nº de aulas, distribuição de

séries, aumento de alunos e possíveis substituições para pessoal que se transfere, entra em licença etc. . .

E o material Escolar e Didático?

R- Recebe-mo-lo gradativamente da Secretaria de Educação e Cultura, através do seu departamento de Administração Patrimonial, para este ano, por exemplo já temos destinada p/ esta DREC, 320 (Trezentos e Vinte) Carteiras (solicitamos o envio de mais 200; para suprir as necessidades das Escolas) 2.000 (Dois Mil) cadernos, livros didáticos para todos os alunos de nível I a IV do 1º Grau, material de consumo e de limpeza suficiente para os meses de março e abril.

— A Secretaria de Educação dá pleno apoio em tudo que concerne a educação da juventude como em particular a V. Excia., no cargo que exerce?

R- A Secretaria de Educação e Cultura, através do Exmº Sr. Secretário de Educação Dr. Lourenberg Ribeiro Nunes Rocha, dá e sempre deu pleno e total apoio à Educação, apesar das dificuldades que se encontra. Trata-se de pessoa altamente gabaritada, escolhida pelo Dr. José Garcia Neto, Governador do Estado, muito acertadamente pois traz consigo todas as qualidades necessárias que a pasta requer.

Quanto a mim, recebo assim como todos os demais Delegados Regionais o mesmo apoio que dedica à Educação. Como Delegados representamos S. Exa., nas regiões. Os objetivos educacionais da DREC, são os mesmos propostos pela SEC, e juntos tra-

balhamos para atingi-los e sendo assim só há motivo para sermos apoiados.

Quanto aos Prédios escolares: Todos estão em boas condições estruturais?

R- Não, temos prédios em estado bom, regular e precário porém a situação física dos mesmos é de conhecimento dos nossos superiores basta dizer que foram incluídos no plano de obra primeiramente: P.P.O/72, P.P.O/73/74 e posteriormente no plano de obras 73/75. Isto significa que as providências que atribuiu a esta DREC, foram tomadas.

Fala-se na cidade sobre sua transferência p/ relevante cargo na Secretaria de Educação e Cultura, esse comentário é assunto real?

R- De fato já recebi convite assim como também manifestei vontade de transferir-me pois tenho por norma a renovação. Só não vou precisar a data da transferência.

Muito bem. Damos por satisfeitos com as declarações da Dra. Enil, achando que tudo corre normalmente no Currículo-que será executado, ainda mais tomando conhecimento através, de ofícios e outros documentos do esforço empregado por essa jovem Educadora em tudo que diz respeito o suprimento de tão importante setor que é o Ensino com tanto interesse, inclusive quanto as reparações de prédios escolares que é seu cuidado desde muito tempo. Tivemos oportunidade de ler o «Diário de Cuiabá», que traz notícia sobre uma reunião de todos os Delegados Regionais de Educação com o Sr. Dr. Secretário, na

Capital, no qual está registrado a atuação criteriosa e inteligente de Dra. Enil, pelo que mereceu referência elogiosa do Chefe.

Encerramos com estas notícias a entrevista concedida pela ilustre Delegada, concluindo que o seu merecimento realmente faz jus a um cargo de maior relevo.

Felicitemos Dra. Enil pelo que pudemos observar em seu desempenho na direção desse complicado Órgão do Estado, como também pelo que vimos na organização da sua Repartição: funcionários disciplinados, trabalho intenso e produtivo.

Agora, as constantes fofocas sobre sua pessoa, ficam para as que gostam de fofocas.

Vamos fazer o Brasil crescer!

Jota Jota

Cortados todos os Medicamentos que a Central de Medicamentos fornecia ao Hospital São Vicente de Paula

Por falta de prestação de contas e relatório de atividades de consumo de medicamentos à Coordenação de Cuiabá, a CEME decidiu cortar a quota de medicamentos que fornecia ao Hospital São Vicente de Paula. Estão prejudicados assim todos os enfermos pobres de Bela Vista que não terão mais os medicamentos, por desídia da Diretoria da Beneficência Hospitalar de Bela Vista. Esta é a informação prestada pelo Sr. Hamilton Dutra de Andrade, Supervisor da FUSMAT ao Prefeito Municipal.

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

"Produtor do Calcareo Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho
"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritorio em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 8

Cont. do nº Anterior

AS DROGAS E A SOCIEDADE

III - Estruturas Convulsionadas

Se voltarmos o nosso olhar p/ a nossa sociedade contemporânea, veremos com espanto que, em todas as latitudes, em todas as nações, as grandes estruturas estão convulsionadas. Parece que vivemos sob o signo da incompreensão. Multiplicam-se os congressos internacionais, reúnem-se as assembleias p/ discussão dos grandes assuntos dos destinos da humanidade. E, apesar de tudo, os homens não se entendem.

Nesse torvelinho arrasador e nessa tumultuante fermentação de idéias a impressão que se tem é de que a humanidade perdeu os seus objetivos. Não sabemos p/ onde vamos.

Em cada ser humano encontramos a perplexidade diante de um mundo q/ nos desafia em todos os setores da vida.

E sentimos, por toda parte, a falta das verdadeiras lideranças.

Nos das lideranças carismáticas de caráter puramente passional. Não das lideranças místicas que podem por algum tempo polarizar o entusiasmo daqueles que buscam alguma coisa mas que não sabem o que querem. Essas lideranças não levam a nada, porque as suas obras se esborroam quando diminui o passional e se arrefece o entusiasmo momentâneo dos indecisos. Essas lideranças surgem aqui e ali, agravando ainda mais o problema.

O de que precisamos porém, é das lideranças esclarecidas e inspiradoras alicerçadas na inteligência e nas vontades de ferro. Esses líderes não encontramos. E esses líderes são necessá-

rios p/ definir com justeza os nossos problemas e p/ fixar com coragem os nossos objetivos. Esses líderes são imprescindíveis para apresentar à sociedade as soluções das dificuldades que nos acabrunham e p/ conduzir, realmente, os homens a essas soluções salvadoras.

Uma sociedade sem líderes é uma sociedade entregue à sua própria sorte. É uma nau sem leme. E tal sociedade é campo propício p/ o desenvolvimento de todos os vícios. Os homens desorientados em tal sociedade são presas fáceis do uso das drogas que se apresentam com sedutoras promessas de paz interior.

A necessidade de verdadeiros líderes para curar os males da sociedade ressalta bem o papel das instituições escolares na construção

de um mundo melhor, pois é missão dessas instituições formar esses líderes. Das nossas escolas, das nossas universidades é que devem

sair esses guias que, dentro da noite, hão de estar vigilantes anunciando os perigos e indicando os caminhos.

IV - Posição de Contestação

Outra característica de nossa sociedade é a contestação. Ela se torna bem clara no fenômeno de todos os tempos que é o conflito de gerações, mas que em nossos dias assume peculiaridades bem definidas.

As novas gerações contestam simplesmente os valores das gerações passadas e procuram novos caminhos. Destroem o antigo e não encontram nada p/ substituir os ídolos destronados. Sabem o que querem, mas não sabem ainda o que querem.

O primeiro dever das gerações antigas

em relação às gerações jovens é o do exemplo. Compreende-se a revolta dos jovens diante de um figurão que prega moralidade, que fala de seu caráter ímpoluto, mas que os jovens sabem que vive de fraudes e de golpes, que sonega o imposto de renda e que viola o direito dos mais fracos. Compreende-se a revolta dos jovens diante do sacerdote que prega a justiça social e que com bate as opressões, mas que paga ao seu sacristão um salário de fome.

Os jovens raramente se servem dos erros das gerações antigas para melhorar os dias presentes e p/ evitar os mesmos erros no futuro. Contudo, muitas vezes procuram justificar suas próprias falhas com as falhas dos mais velhos.

O segundo dever das gerações mais antigas em relação às mais novas é saber compreender. O que vemos, entanto, é, muitas vezes, o exagero em ambas as partes. O que as gerações anteriores levam a um extremo, gera na sociedade o vício oposto levado também às suas últimas consequências.

A vida social nos apresenta uma série de dualismo que para serem superados exigem equilíbrio e ponderação, nuances muitas vezes sutis, mas que radicalizam em extremismos altamente perigosos. Podemos citar como exemplo desses dualismos: o direito e o dever, a autoridade e a obediência, o capital e o trabalho, o individualismo e o coletivismo, a liberdade e a opressão, o respeito e o medo.

Os jovens que contestam e que não encontram nenhum eco de seus gritos, nenhuma compreensão por parte das gerações antigas estão dispostos a seguir todos os caminhos, inclusive o caminho sombrio das drogas.

INFILTRAÇÃO

Com a equibrio e a visão que lhe são habituais, o cardeal D. Vicente Sherer, arcebispo de Porto Alegre, denunciou, veementemente, a infiltração comunista no Movimento Internacional da Juventude Operária Católica, afirmando que o seu novo programa, aprovado no Congresso de representantes unidos, em Lintz, na Austria, evidencia, sem sombra de qualquer dúvida, a marca frisa-ante da ideologia comunista.

Ainda mais, frisou esse ilustre purpurado da Igreja Católica, no Brasil, que as conclusões do Quinto Conselho Mundial da Juventude Operária Católica afastam-se totalmente, da linha e das diretrizes do seu fundador, o que é, na verdade, uma pena, em face da atuação tendenciosa desses falsos católicos.

Substituíram o ideal do homem que se orienta segundo a luz dos Evangelhos — enfatizou D. Sherer, por conhecidos pontos de pregação marxista-leninista, aceitando-se e encampando-se, de maneira clara, a crítica da sociedade e da economia própria do marxismo soviético ortodoxo, calando, capciosamente, acerca da vocação-transcendente do homem e atribuindo a Cristo "os títulos altíssimos que lhe conferem os negadores de sua grandeza divina".

Por outro lado, desapareceram as referências aos assistentes eclesiais que se consideravam a alma do movimento, como formadores da personalidade cristã dos jovens trabalhadores.

Para esses forjadores de grilhões para a classe operária, a dignidade e o valor da pessoa humana não se tornam realidade sem a abolição da propriedade particular, embora sem se darem conta, esses reformadores, de que a liberdade não passa de mera formula vazia de sentido, quando não inclui a possibilidade de reivindicar os direitos individuais.

Segundo D. Sherer, a declaração de Lintz preconiza a luta de classes, definindo-a como a consequência das contradições entre a classe dominante e os operários, propondo como ideal a sociedade sem classes.

Mas até onde o comunismo extinguiu as classes? Até onde o comunismo valorizou a criatura humana? Até onde reconhece os seus direitos? Serão porventura, iguais em posição, em dinheiro, em conforto, em usufruto de bens na terra o camaráda Breznev, todo poderoso e o pobre "cama-

rada" que trabalha no campo ou na indústria? Posivelmente, numa coisa são iguais: na vigilância que é exercida em torno de todos eles: do maior ao mais humilde; nas idas e vindas dos comunistas ortodoxos ou heréticos; nos gestos, nas palavras, no olhar - tudo vigiado, espionado, anotado para as decisões do futuro.

Se a JOC, acrescentou o Cardeal Sherer, (a JOC Internacional), resolver e conseguir levar esse programa de ação demolidora à execução, então estará selado o destino da dinâmica organização de gloriosas conquistas e opulentas realizações em favor dos jovens trabalhadores e do operariado mundial, encontrando-se, assim, numa encruzilhada decisiva.

O que se aplica aos operários de todo mundo, aplica-se igualmente à sociedade estudantil, que é uma das boas presas nas garras desses mistificados res. Mal orientada; sem o esclarecimento político, que lhe deveria ser ministrado; boa e generosa; julgando que é a verdade que sai dos lábios dessas sereias vermelhas, vez por outra faz o jogo dos seus futuros opressores, servindo, simplesmente de isca para esses pescadores de águas turvas.

Foram muito oportunas as palavras do cardeal arcebispo de Porto Alegre; e tanto mais oportunas quanto todos sabemos que o momento tem que ser de sérias advertências por parte de todos os povos, que vivem permanentemente ameaçados na sua liberdade e no seu inalienável direito de autodeterminação.

Não se têm cansado as Forças Armadas de chamar a atenção de toda a gente para esse ameaçador ativismo, que no pretendido respaldo dos jovens operários, dos estudantes, dos católicos desatualizados, dos comunistas e até da própria Igreja, iludidos, todos, pelas doutrinas demolidoras de anti-marxista Marx, buscam o Poder por todos os meios.

Vitoriosos, as promessas desapareceriam; e a Igreja iria por sua vez para o triste destino da igreja do silêncio, que, hoje, agoniza no mundo oriental. Mas, a essa esclarecida e lucida Voz do Pastor, outras vozes se juntarão. E o brado maior já vem de Santa Fé, que deu, pela palavra do Santo Padre a definição que o caso merece.

Talvez estejamos, agora, no início da reviravolta.

[Jornal do Comércio-Recife, 5 de Dez de 75]

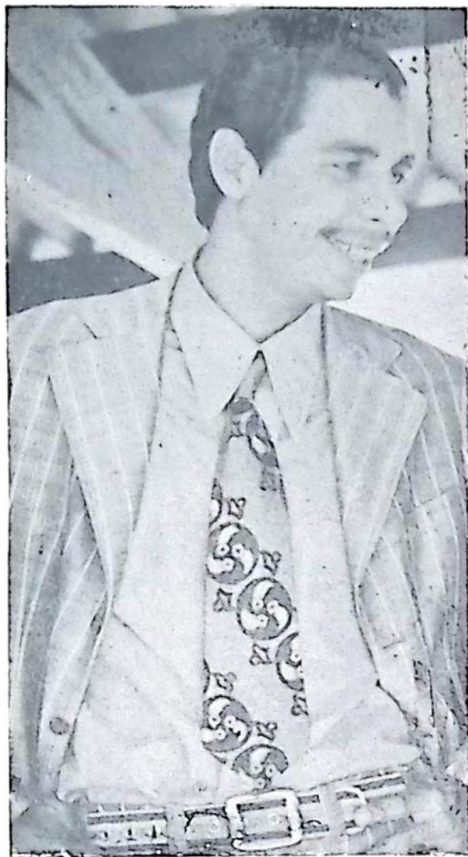
CÂMARA MUNICIPAL DE JARDIM EST. DE MATO GROSSO

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Munic. desta Cidade

REQ. N° 03/76 EMB

Exmo. Sr. Edmilson Brum Escobar,
Presidente Câmara da Munic. de Jardim-Mt.

Indicação N.º 02/76 Emb.



Edmilson Brum Escobar

Edmilson Brum Escobar, brasileiro, casado, Vereador, residente nesta cidade; vem mui respeitosamente a presença de V. Excia., que após aprovado por este plenário seja encaminhada ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal a Indicação seguinte:

Indicação

INDICO ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal a possibilidade do Executivo conceder um auxílio de Cr\$ 7.000,00 (Sete Mil Cruzeiros) aos Estudantes do Campus Avançado que estão fazendo o referido Curso em nossa cidade que aqui não residem, vindo de cidades vizinhas de nosso Estado buscar luzes de Ensino em nossa cidade, que são em número de 35 (trinta e cinco) alunos que estudam nos horários de 12,00 hs. e 30 minutos às 16,30 horas e das 18,00 horas às 22,15 horas e no período da manhã fazem as respectivas tarefas e trabalhos em conjunto.

Justificativa

É de conhecimento de todos os senhores Vereadores e de toda a população Jardimense que aqui se faz um Curso de Campus Avançado, (curso equivalente a superior) no período de férias Escolares, o que coloca nossa cidade em alto nível de Educação do Estado de Mato Grosso, beneficiando em grande parte os alunos de nossa cidade. Sendo que ditos alunos de todas as cidades do Sudoeste Matogrossense aqui estão fazendo o mencionado Campus, nada mais justo de o Executivo dar o apoio a ditos alunos que tanto necessitam pois de acordo com o horário acima mencionado os Senhores Vereadores já podem imaginar o sacrifício de ditos alunos do que tange a alimentação, o que vem sendo com auxílio de comerciantes de nossa cidade uns contribuindo com sacas de arroz, outros com diversos mantimentos e assim por diante, todos tem o laborado e nada mais

justo q/ o Representante legal de nossa cidade também dê a sua parcela de colaboração, pois até a C.E.R.3, colaborou com beliches, camas etc. e como dito Curso somente terminará no fim de Fevereiro nada mais justo que a Prefeitura dar o auxílio acima especificado pois assim fazem do estará mais uma vez colaborando com o Problema de Educação em nossa cidade, e cumprindo umas das metas do nosso Presidente Geisel, que é a Educação em primeiros planos de Governo.

Nestes Termos Pede e Espera

Deferimento

Jardim, 20 de Jan. 1976
Edmilson Brum Escobar
Vereador da Arena



ERNANDO MARTINS BARBOSA (Vereador da ARENA)

REQ. N.º 01/76 - EMB.

Requeiro nos termos regimentais à Mesa Diretora da Câmara Municipal, após feito ouvir o Plenário, seja encaminhado expediente ao Chefe da SANEMAT em Jardim, solicitando informações das razões do não abastecimento d'água, aos usuários nos domingos, conforme vem ocorrendo ultimamente.

Nestes Termos
P. E. Deferimento
Jardim, 28 JAN 1976

JUSTIFICATIVA

O Presente requerimento esteia-se em reclamações da população de Jardim, pelo brusco interrompimento no fornecimento d'água aos usuários nos dias de domingo, sem uma justificativa ou aviso prévio à população para que os usuários pudessem se prever no abastecimento d'água nos seus lares aos sábados; normalmente agora em pleno verão

JUSTIFICATIVA

Senhor Prefeito, sabemos do interesse de V. Excia., em manter as vias públicas em perfeito estado de conservação, sabemos das dificuldades com que luta, por falta de recursos: materiais humanos e financeiros, porém é necessária mesmo com esforços sobre humanos, retardando outros serviços que não sejam de tão premente necessidade, para atendermos e darmos um mínimo de condições desejável de tráfego para as nossas vias urbanas. Cujas Vilas citadas foram recentemente visitadas e inspecionadas por este Edil, onde podemos observar In Loco, as desagradáveis e intransitáveis condições de suas ruas, e ainda, a manifesta insatisfação dos moradores das Vilas; em minha visita hipotequei-lhes o meu empenho em trazer ao conhecimento de V. Excia., através desta Câmara de Vereadores, e a certeza de que Vossa Administração teria satisfação em atendê-los prontamente, e mesmo com a paralização de outros serviços na zona rural, que sabíamos estar a patrula no momento executando.

Sala das Sessões,
28 de janeiro de 1976.

Ernando Martins
Barbosa

Vereador da ARENA

quando o consumo nas residências é naturalmente aumentado.

Entende este Vereador que os usuários merecem uma satisfação por parte da direção da SANEMAT, portanto, é alicerçado na intransigente defesa do interesse maior do povo que requeiro informação.

Ernando Martins Barbosa
Vereador da Arena

POVO CONTRA O POVO

Concernente o palpitante assunto "encampação" do Hospital São Vicente de Paula pelo Sr. Prefeito Municipal, muito comentário foi feito a respeito dessa medida salutar tão bem explicada em sua justificativa ao apresentar à Câmara de Vereadores o projeto de lei que recebeu aprovação unânime dos Srs. Edis, os legítimos representantes do povo.

Houve nos dias seguintes, uma euforia geral e até elogios fazia-se à medida tomada pelo sr. Prefeito. Mas, alguns cidadãos feridos em seus interesses pessoais, houveram de discutir o assunto por diversos prismas, com razão ou distorção da finalidade a que se pretende levar a efeito a encampação, gerando disso tudo uma tomada de posição da Diretoria da Beneficência H. de Bela Vista que resolveu convocar à Assembleia Geral efetuada a 1º de Fevereiro corrente para deliberar sobre tão magno problema.

O repórter fora convidado para comparecer como sócio, se estivesse com a situação legalizada, mas ali compareceu unicamente para anotar mentalmente, de pé, na porta de entrada, sem pronunciar uma só palavra sobre o que acontecia, escutando tudo com muita atenção para poder transmitir aos nossos leitores, com fidelidade, o que aconteceu. E isso que vai linhas abaixo:

Sabe-se que antes houve um aliciamento perfeito de associados para a condução dos trabalhos da Assembleia com votos contra, conseguindo os efeitos contristadores que a todos d e r a m oportunidade de assistirem com a devida tristeza que nos cabe registrar.

Compareceram poucos associados registrados na Beneficência.

Os trabalhos foram conduzidos pela advogada Dra. Marilza Carneiro Pinheiro, presidente, que portou-se com muita elegância no cargo, conduzindo os trabalhos com sobriedade e firmeza, sem afetação ou exibicionismo, acolitada por dois escudeiros de confiança, Dr. Kesio Pinheiro, conselheiro e Dr. Carlos Edy Sá Medeiros, secretário, mais o Sr. Avelino, tesoureiro.

Depois da exposição feita por ela sobre a finalidade da Assembleia; foi dada a palavra ao Sr. Prefeito Municipal Dr. Ruben de Castro Pinto, autor do projeto de lei que encampou o H. S. Vicente de Paula. Sua Excia. discorrendo com os propósitos positivos como é muito conhecido através de seus pronunciamentos em publico e pela imprensa a respeito da melhoria que a encampação traria para o hosp. e p/ a população mais necessitada de auxílio dos poderes públicos, citando mesmo a dificuldade por que atravessa aquela entidade, por deixar de receber as verbas oficiais, porque há muitos anos as Diretorias passadas deixaram de prestar contas dos dinheiros recebidos como é de lei. Acrescentou que essa dificuldade foi-se acentuando mais com as modificações introduzidas no Estatuto que se tornou o Hospital uma entidade difícil, inacessível aos pobres, além do deficit em seu balanço, acarretando prejuízos à administração, onde a medida de solicitar ao sr. Governador de então, José Fragelli, o auxílio de Cr\$ 20.000,00 para equilibrar os gastos acontecidos há dois anos passados. De-

clarou mais as vantagens que a encampação traria com o retorno das verbas oficiais, inclusive até, a organização, pelo Estado, de um Hospital Regional, transformando-o em órgão oficial, dando mais valor a sua obra encetada sem nenhum onus a ninguém com a encampação. Disse que é uma instituição fundada e mantida por gente pobre para a prática da caridade aos necessitados e com essa finalidade deve voltar às mãos do povo que, o construiu.

Seguiu com a palavra o Dr. Kesio Loureiro Pinheiro que depois de alguns conceitos cabíveis, abriu-se inteiramente contra a medida tomada pelo Sr. Prefeito e aprovada pela Câmara de Vereadores. Chamou-a de lei monstro, lei talitária, que só na União Soviética ou em Cuba, pode-se fazer coisa igual, própria de países comunistas, que eles da Beneficência não são escravos, lacaios para receberem essa lei, disse. [houve aparte e protesto veemente do Sr. Dr. Castro Pinto, que realmente nada tem com comunismo] Continuou seu discurso com ênfase, reverbando os autores da lei de encampação e no final concluiu os associados a votarem contra a lei por ser absurda, inconstitucional, contrária aos interesses da Entidade, um monstro na sua opinião.

Em seguida tomou a palavra o Sr. Dr. Carlos Medeiros que teceu comentários sobre a encampação; que acreditaria numa administração correta enquanto estivesse o Sr. Dr. Castro Pinto à testa da Prefeitura mas, e depois? perguntava, pondo dúvidas no futuro da entidade.

Pediu a palavra o Dr. Ely de Araújo Barbosa que em fulminante alocução, apresentou foto-cópias de documentos de contas da Beneficência comprometedoras ao Dr. Roberval Borges, que teria delapidado dinheiro da Beneficência em proveito próprio, gas to em passeio pelo Rio de Janeiro, onde tem domicílio, se bem que reside aqui. Citou outros descámbrios cometidos na entidade hospitalar, quando mencionou o consumo de Cr\$ 15.000,00 que dariam para cobertas de camas, outros utensílios e leite para as criancinhas hospitalizadas. Deu a entender o critério adotado pela Diretoria na condução da entidade fundada pelo povo, terminando sua oração reverbando contra aquilo que acontece no Hospital.

Tomou a palavra o Sr. Dr. Roberval Borges que em espetacular defesa da sua integridade moral e da administração, explicou porque os gastos mencionados por Dr. Ely, dando conta da sua ação na Beneficência, da justeza dos gastos e acabou corajosamente por denunciar publicamente seu adversário Dr. Ely sobre um cheque de Cr\$ 1.500,00 que não havia sido pago pelo emitente, recebendo por duas vezes salvas de palmas, (houve aparte deste, dizendo que pagou).

O Sr. Dr. Fiori Murano pediu a palavra e c/rápi da exposição explicou porque o deficit da Beneficência na sua gestão, necessitando recorrer ao Sr. Dr. ex-governador José Fragelli p/ cobrir os gastos, com vinte mil cruzeiros citados pelo Sr. Prefeito, Dr. Castro Pinto.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Dr. Helio Loureiro para dizer que pertenceu a antiga Diretoria e sempre notou que na administração da Beneficência as coisas iam bem, mas quando alguma coisa acontecia de anormal era provocado pelos médicos, que apesar de pertencerem ao corpo clínico, técnicos portanto, sempre traziam as dificuldades que aconteciam E, num gesto de exaltação talvez devido ao que estava presenciando naquela sala, extravasou «infelizmente» dizendo, com referência a o s médicos: "só se pusessem em um saco e jogasse-os no Apa. A esta altura, houve o aparte resolutivo do Sr. Dr. Castro Pinto dizendo que há muito tempo estava afastado do Hospital devido suas funções de prefeito Municipal, mas que sabia do que acontecia na Beneficência e sua ação entre colegas sempre fora p/ harmoniza-los em seus desentendimentos ocasionais, não merecendo tal destino.

A essa altura dos acontecimentos, a atmosfera já estava bem tensa, os circunstantes nervosos, alguns lamentando o fato deplorável que estava acontecendo, e outros com muchochos, davam a entender que desejavam ver o "caldo engrossar" atitude própria da população quando esquento o ânimo e começa a fugir a razão, a perda do respeito à solene Assembléia, a perda da ética e compostura de todo o indivíduo bem educado. As vozes altas tornaram o ambiente carregado e ato contínuo irrompeu uma ameaça de agressão de médico con-

(Continua na
Página 10)

CIJAL

COMPANHIA JARDINENSE DE AUTOMÓVEIS LTDA

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua: 1º de Maio - 563

Jardim - Mato Grosso

(CONTINUAÇÃO DA PAGINA 08)

POVO CONTRA O...

tra médico, porém, que a valente e inigualável "turma do deixa disso" acionou com a máxima presteza os seus dispositivos de segurança e ninguém sofreu danos físicos, apesar das provocações próprias do momento "quente" do ambiente, conseguindo serenar os ânimos. Digno de nota foi a atitude corajosa e de grande elevação moral tomada por uma ilustre senhora em defesa de seu esposo, entre outras coisas reverberando certo cidadão, cujo comportamento, considerou ofensivo à classe médica do hospital.

Depois desse "pega" em que a franqueza rude dos contendores na dialética serenaram, a Sr. Dr. Presidente anunciou a votação e depois a contagem dos votos por dois escrutinadores indicados, conseguindo o resultado de 39 votos contra a encampação e 10 a fa-

vor, com 1 voto nulo. Dado conhecimento do resultado aos presentes, o Sr. Prefeito Dr. Castro Pinto dirigiu-se à Mesa requerendo certidões das datas das inclusões como sócios da Beneficência da atual Diretoria, bem como da Assembléia que a homologou. Parece que vai prevalecer a lei da Câmara de Vereadores, aliás como está prevalecendo, porque pelo visto, o caso irá para o judiciário.

Com o último ato, desceu o pano da apresentação de tão "quente" peça.

Nosso Comentário

Apesar dos pezares acontece em Bela Vista coisas incríveis que dão para exaurir a reflexão do indivíduo, e é nessa ocasião que se perde a tramontana e pratica-se atos na da condizentes

com a personalidade do cidadão que fica insensível ao que ocorre ao seu redor, como se o espírito do mal dominasse momentaneamente aquele aglomerado de homens e os compelissem a desejarem aquilo que não deveria acontecer, o desacato e desprestígio da Assembléia e autoridades presentes.

O que assisti na Assembléia convocada pela Diretoria da B. H. de Bela Vista, foi uma dessas experiências deploráveis que não se deve permitir a repetição, sob pena de seus protagonistas perderem a soma do respeito que se lhes dispensam e por circunstâncias do momento, ir águas abaixo todo o conceito mais nobre que se possa creditar a cada cidadão, até mesmo no querer inadvertidamente criticar seus amigos mais chegados. Esse incidente n/ deve se repetir

em nossa sociedade; tem que haver a ética, o respeito.

É de se presumir que o ilustre advogado Dr. Kesio, usando de um estratagemas todo especial para emocionar os presentes, em sua oratória, fez alusão ao caso União Soviética e Cuba, mas como um truque para surtir efeito psicológico, o que de fato surtiu nesse caso da Assembléia da Beneficência, porque o povo brasileiro tem medo do comunismo como o diabo da cruz, levando em consideração ainda que os votantes já estavam bem trabalhados com o aliciamento que citei acima, como pela peroração imperativa do jovem advogado.

É possível que o repórter tenha deixado de anotar alguma "passagem" interessante dessa memorável Assembléia, o que é natural, mormente em um ambiente tenso como aconteceu, pro-

curando evitar agravos.

Vamos aguardar o resultado, os juristas estão aí, os interesses se chocam, mas a Beneficência de fato pertence ao povo que construiu seu patrimônio. A Câmara de Vereadores votou certo, o Sr. Prefeito Municipal também agiu no interesse da coletividade, por isso, o título desta

reportagem: Povo Contra o Povo.

Jota Jota

DOCUMENTO PERDIDO

Benedito Ortega, de clara que extraviou seus documentos do Funrural Carteira de Identificação e o Carnê do mês de novembro de 1975

Publicação que se faz para obtenção da 2ª via.

preço deste

Exemplar 2,00

GRAFICA TRIBUNA DA FRONTEIRA

"IMPRESSOS DE ALTA QUALIDADE"

Talões, cartões de visita, impressos a cores e carbonados, convites de casamento etc...

"PERFEIÇÃO E RAPIDEZ A SERVIÇO DO CLIENTE EXIGENTE"

Rua Duque de Caxias

Bela Vista

Matto Grosso

ORAÇÃO DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espirito Santo, voce que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, voce que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto dialogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de voce por maior que

seja a ilusão material não será o minimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpetua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias e será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publique assim que receber a graça.

(Publicado por ter recebido uma graça).

S.E.A.S

Casa Pecuaria Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens,
Artigos de Montaria e Materiais de Construção
em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. 2 - Fone: 157 Jardim M.T.

TRIBUNA DA FRENTEIRA

Editor - Chefe - Ivaldo Pereira
Gerente - Gilson Silva Santos

OFICINAS

Chefe - Aniceto Adair
Paginação - Idílio A. Souza
Impressão - Luiz Carlos Dedé
Composição - Nagib Kazime e Wilson G. Dutra

Departamento de Circulação
- João Vicente Ocampos

Departamento de Cobranças
Chefe - Pompilio Miranda

Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto,
Dr. Aroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glauco Flores, J. Refrey

Diretor Responsável - Ivaldo Pereira

TRIBUNA DA FRENTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

CDC. Nº. 01.201.266-0001-90

INSCR. EST. 13059234-3

Diretora - Maria Estela Velasquez Pereira

Redação, Administração e Oficinas - Rua Duque de Caxias S/n - Bela Vista - Mato Grosso

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

QUE LEVE DINHEIRO O DOENTE QUE QUIZER SOCORRO URGENTE

Simplesmente incrível o que aconteceu no dia 28 último, às 9 horas da manhã, quando um humilde entregador de jornais, com 15 anos de idade e já trabalhando para ajudar em casa, foi vítima de um pequeno acidente quando estava em serviço. Ao pretender arrebentar com a mão o embrulho dos jornais que devia entregar, o barbante entrou na carne e houve um corte profundo. Isso aconteceu em Dourados, numa manhã bonita e ensolarada, depois de todos satisfeitos com as últimas chuvas e a cidade sentindo-se feliz. O menor que entregava jornais é o José Gilmar Ferreira, um menino alegre e trabalhador que ficou atordoado ao ver o sangue saindo em quantidade. Levado às pressas para o Hospital Evangélico onde foi atendido prontamente e feitos os primeiros curativos, foram tiradas radiografias para verificarem se houve fratura. Mas, enquan-

to esperavam o resultado, foi chamado o médico especialista em ortopedia e traumatologia, para atender o garoto.

Então Começa o Drama do Menino

O médico chamado foi o dr. Tadashi Kamine, que tem seu consultório na Rua Hilda Ber go Duarte 441 e costuma atender os casos de sua especialidade também no Hospital Evangélico. Iniciou o seu trabalho e enquanto cuidava do paciente perguntou-lhe o que fazia, onde trabalhava, como aconteceu o fato. Nesta altura o dr. Tadashi perguntou à enfermeira se já tinham feito o pagamento sendo informado pela direção do Hospital que isso não seria problema porque os seus serviços seriam pagos logo fosse informado o patrão do menino, que trabalhava neste jornal. O médico suspendeu imediatamente o trabalho que fazia e disse que só recebendo a-

diantadamente é que cuidaria do acidentado. Primeiro o dinheiro, depois o tratamento, disse o dr. Tadashi. E deixou o garoto gemendo de dor inteiramente sem assistência médica.

As Providencias

Chegam a Tempo

É então que o diretor de "Folha de Dourados" toma conhecimento do que estava acontecendo e dirige-se imediatamente ao Hospital, mas não pode encontrar o dr. Tadashi que tratou de desaparecer e ninguém soube informar onde estava. Levado ao conhecimento do dr. Ossano Arakaki o que ocorria, este médico, que é diretor do Hospital, imediatamente deu atendimento ao caso, para o qual não era necessário um ortopedista, ficando o paciente sob seus cuidados.

O Juramento de Tadashi

Quando recebeu o seu diploma de licenciado para o exercício da medicina, o dr. Tadashi Kamine deve ter feito um juramento solene, do qual se esqueceu muito depressa. Naturalmente, ele pensa que jurou receber na frente mesmo sendo um caso urgente. Está claro que um profissional deve receber o pagamento de seu trabalho, mas um médico, cuja receita não é de salário mínimo, que vive confortavelmente e é distinguido com o respeito de todos, não pode ficar tão escravo do dinheiro e chegar ao ponto de negar tratamento quando alguém precisa de ser atendido com urgência, principalmente depois de já ter começado, o paciente, uma criança, entre que ao desespero por sentir-se abandonado. Isso é monstruoso, desumano, porque o menino nada tem com algum ressentimento que possa existir por parte do médico que o atendia, um covarde que não teve coragem de apresentar-se quando procurado para explicar-se.

(Folha de Dourados)

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia - Lubrificantes Diesel Gasolina
Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay/Esquina Floriano Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna

Mt.

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n

Bela Vista

Mato Grosso

COMERCIO DE CEREAIS UNIÃO AGRICOLA LTA.

"Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T.

A CÂMARA E A ENCAMPAÇÃO DO HOSPITAL

Para que terceiros menos avisados, não descreiam do grau de zelo da Câmara Municipal, no trato com as coisas atinentes e do interesse do povo de Bela Vista, e para que dúvidas não pairassem sobre o critério democrático dos senhores vereadores, demonstrado na discussão da controvertida Lei nº 649/75, cuidamos de esclarecer a população sobre o momento assunto, pela forma seguinte:

Encampação ou Desapropriação?

Quando nos chegou às mãos o projeto nº 8/75 do Executivo Municipal, causou-nos estranheza a terminologia "encampação" contida no referido instrumento, isto porque mais apropriado nos sugeria, fosse empregado o termo "desapropriação". Contudo, a dúvida quanto à limpidez jurídica do vocábulo utilizado pelo Executivo Municipal, foi-nos atenuada, ao recorremos ao "Novíssimo Dicionário Jurídico Brasileiro" de autoria do festejado jurista, Pedro Orlando, que de forma satisfatória e convincente, concedeu-nos bases técnicas-jurídicas, para o uso da aceção de "encampar por desapropriar".

O dicionário mencionado, diz o seguinte: "Encampar: É o mesmo que... Modernamente tem adquirido o sentido de "chamar a si a responsabilidade de um negócio até então dirigido por outrem". (Julio Pires. in R.L.P. v. 55), como nota elucidativa, acrescenta: O Governo encampou a Companhia de Beberibe, o que deve significar que o Governo chamou a si todo o ativo e passivo da Companhia, passando a dirigi-la".

Pelo que se viu acima, muito embora, o termo "encampar" não se já empregado com a aceção clássica para o que se propunha o Executivo Municipal de Bela Vista realizar com o Hospital, por outra parte não é injurídico, posto que modernamente, como nos ensina Pedro Orlando, com exemplo ilustrativo da Companhia Beberibe que fôra encampada pelo Governo os vocábulos se assemelham. O que estaria errado seria se o Prefeito recorresse ao judiciário sem a distinção clara das duas terminologias.

O Projeto de Lei N.º 08/75 do Executivo Municipal de Bela Vista e sua Votação:

O projeto de Lei, emanado do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com a finalidade de "encampar" o Hospital São Vicente de Paula, recebeu acurado estudo e calorosa discussão no plenário da Câmara, tendo sido posto a debates em duas sessões ordinárias. A exposição de motivos do Sr. Prefeito, calou-nos, profundamente, pelo qual demonstrava a intenção do Executivo de dinamizar os serviços daquele estabelecimento de saúde em benefício do povo, empregando inúmeras verbas orçamentárias municipais e outros auxílios de fontes diversas, razões que nos fizeram aprovar o referido Projeto de Lei.

Contudo, ao aprovarmos o Projeto de Lei, recomendamos ao Sr. Prefeito Municipal, por ofício, que aqui, para que não mais se duvide do grau de zelo da Câmara Municipal, pelas causas dos municípios de Bela Vista, o reproduzimos na íntegra:

"Of. 129/75
Bela Vista, Mt. 4
de nov. de 1975.
Do Presidente da
Câmara Municipal
Ao: Exmo. Sr. Prefeito Municipal
Nesta
Assunto. Comunica
aprovação de proj. de
Lei e sugere medidas.
Sr. Prefeito

Tem o presente a finalidade de encaminhar à V. Exia. o Projeto de Lei nº 8/75 de 20-10-75, que foi aprovado em segunda discussão

pela unanimidade dos seus membros, com parecer que recomenda que, na encampação do Hospital S. Vicente de Paula sejam também encampadas todas as entidades mantidas pela Beneficência Hospitalar de Bela Vista: - Hospital, Ambulatório, Escola de Enfermagem e Maternidade, ouvindo-se previamente a Assembléia Geral daquela Instituição mantenedora sobre as medidas tomadas através do Proj. de Lei.

Com a providência sugerida, estará o Executivo Municipal, respeitando o disposto nos Estatutos da Beneficência, para em seguida, regulamentar a lei e iniciar o progresso de encampação pretendida pelo município de Bela Vista.

Que esta arrojada medida, seja um marco histórico da V. administração e que alcance ela os seus objetivos em benefício de toda a nossa comunidade.

Cordiais Saudações.
Dr. Pedro José Palmieri
Presidente
Osvaldo Turini 1º Secretário.

Estes eram os esclarecimentos que a Câmara Municipal de Bela Vista, deveria ter feito perante a Assembléia do dia 1.º de fevereiro de 1976, mas que se reservou, para fazê-los de forma oficial e por escrito, em defesa das boas intenções dos nobres vereadores, a quem temos a honra de presidir, na questão da encampação do Hospital São Vicente de Paula.

Pedro José Palmieri
Presidente da Câmara de Bela Vista.

Tribuna da Fronteira deu um furo nacional ao publicar na edição de 13/7/75 nº 163, uma notícia a respeito da intenção do ator matogrossense David Cardoso de filmar em Bela Vista "A Retirada da Laguna" de Visconde de Taunay. Confirmado a notícia, a revista VEJA de 7 de janeiro do corrente ano publicou uma entrevista com o famoso ator, tendo o mesmo se referido a filmagem na região de Bela Vista. Foi um furo nacional graças ao amigo Gay Cardoso Galvão...

O deputado Sérgio Cruz será mesmo candidato à Prefeitura de Camandaguá, com amplas possibilidades de ser o mais votado. Em prévia realizada recentemente na cidade Morena, o deputado recebeu 50% da votação e segundo os comentários ele poderá ser eleito, pois o M.D.B. cresce dia a dia e um dos políticos que mais se destacam é o deputado Sérgio Cruz. É, pois é...

Infelizmente, ou felizmente, o redator desta coluna não esteve

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Órgão Independente a Serviço da Região"

Ano IV — Bela Vista — MT. — 08/02/76 — Nº 196

ENFOQUE

(FATOS E SOCIEDADE)

BAILE

As promoções feitas pelo popular Catureba, são de alto nível. Saba do pp. mais uma de suas promoções, no tradicional Clube Esportivo Be-lavistense. Conjunto musical agradou a todos. Foi animação total.

Num ambiente sadio e de muita alegria, jovens casais sambaram; entre os presentes destaqui: Marilene-Adonai, Antonio Pedro-Hilda Maria, Carlos-Telma, Corel-Beatriz, Torraca-Jussara Gão-Tati, Felix-Ita, Ilde-fonso-Beto, Guto-Bilu, José Ronaldo-Laura, Preto-Sandra, Isauro-Carmeli, assim como os casais Moacir Barreto e Sra. Getulio Lino e Sra.

Animados pra valer: Leila, Roberto, Eliza Maria, Dinho, Ritoca, Chico Mariangela, Couvara, Ana Maria, Julinho, Flavio Nelis, Helinho e Rosalva

VIAGENS

Deu uma esticada até o Rio Grande do Sul o jovem Flávio Pinheiro. Também Janes Velasquez que voltou encantada com a Cidade Maravilhosa (R.J)

CASAMENTO

Dia 31 pp. casou-se em Campo Grande nossa Mis Célia Mello.

O RADIALISTA

Arcelino, com seu animado programa no horário das 10 às 11 hs na Rádio ZP 23, com grande nº de ouvintes e sendo bastante elogiado, pois o rapaz merece mesmo!!!

ANIVERSÁRIOS

Dia 29 - Marcos Silva e Rosane Rossi.
30- Hermelinda D. Miranda, 1 - Sérgio Flores e José Luis Loureiro
2- Perciliana P. Mascarenhas e Rita C. Pinheiro, dia 4 Hortêncio R. Escobar e Marilza Fernandes.

DESMATADORA M S

Serviço de Desmatas, Destoca, Açudes e Terraplanagem.

Firma altamente capacitada e idônea

Tratar com o Sr. Walter Escobar Nunes no posto Rio Apa
Bela Vista — Mato Grosso

É, POIS É...

presente a reunião no Hospital, como o diz o bom baiano... "O pau comeu solto". Nosso enviado especial registrou todos os fatos e traçou um perfil objetivo da «reunião» (sic) — Leia "Povo contra Povo".

Falando em Hospital, o Dr. Roberval Borges, foi nomeado Diretor-Clinico pela nova diretoria. Ele merece, profissionalmente competente, homem íntegro, passado honrado, é de fato e de direito um dos mais des-

tacados médicos belavistenses. O dr. Roberval recebeu em sua residência dia 4 p.p. o Conselho Diretor do Rotary Club de Bela Vista que foi levar seu voto de apoio e solidariedade pelo lamentável acidente ocorrido na reunião do Hospital. Nós da TRIBUNA acompanharemos o "caso hospital" imparcialmente (como de costume), pois o que não deve ser feito é esquecer o principal: O POVO.

Preço deste
Exemplar 2,00